

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA GESTÃO – EXERCÍCIO 2022

1. DADOS GERAIS

1.1 DESCRIÇÃO GERAL

A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. – ADECE, Sociedade de Economia Mista sob o controle acionário do Estado do Ceará, criada pela Lei nº 13.960, de 04 de setembro de 2007 e constituída pela Assembleia Geral de 28 de setembro de 2007 é uma Sociedade Anônima regida pelas disposições da Lei das Sociedades por Ações, pelo Estatuto Social e pela legislação especial que lhe for aplicável, vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SEDET.

A ADECE tem como finalidade executar a política de desenvolvimento econômico, industrial, comercial, de serviços, agropecuário e de base tecnológica, articulando-se com os setores produtivos, atraindo e incentivando investimentos, além de criar condições para a competitividade dos setores econômicos do Estado do Ceará.

A Competência da ADECE está regida pela sua Lei de Criação, Lei Estadual de nº 13.960, de 04/09/2007 e suas alterações, Lei 15.010 de 04/10/2011, Lei 15.119 de 27/02/2012, Lei 16.949 de 29/07/2019 e Lei nº 17.361 de 21 de dezembro de 2020.

1.2 CARACTERIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ENDEREÇO

- **CNPJ:** 09.100.913/0001-54
- **ATIVIDADE ECONÔMICA:** 84.13-2-00 – Regulação das Atividades Econômicas
- **NATUREZA JURÍDICA:** 203-8 – Sociedade de Economia Mista
- **ENDEREÇO:** Av. Washigton Soares 999 Pavilhão Leste - Portão D - 2º Mezanino - Edson Queiroz – Fortaleza – CE
- **CONTATOS:** (85) 3108-2700 – adece@adece.ce.gov.br – www.adece.ce.gov.br

1.3 Missão

Executar a política de desenvolvimento econômico do Ceará propiciando a melhor ambiência de negócios do país.

1.4 Visão

Ser referência nacional como entidade executora da política de desenvolvimento econômico favorecendo a ambiência de negócios.

1.5 Valores

- Compromisso com o interesse público, a ética e a transparência;
- Redução das desigualdades regionais;
- Responsabilidade econômica, social e ambiental;
- Integração com parceiros públicos e privados;
- Busca permanente por eficiência e inovação.

Av. Washigton Soares 999 Pavilhão Leste - Portão D - 2º Mezanino
Edson Queiroz – Fortaleza – CE



1.6 OBJETIVO ESTATUTÁRIO

Os objetivos estatutários foram alterados, no exercício de 2022, na 39ª Assembleia Geral Extraordinária, de 13/04/2021, conforme autorização na Lei Estadual nº 17.361, de 21/12/2020, publicada no DOE da mesma data.

- I. executar e operacionalizar a política do desenvolvimento e fomento aos setores da indústria, da produção energética de matrizes renováveis, do comércio, de serviços, do turismo, de mineração, de agronegócios, de agricultura familiar e de base tecnológica e inovação no Estado do Ceará
- II. executar ações na área da política de desenvolvimento econômico do setor produtivo, a ser implementada por meio da realização e divulgação de estudos e oportunidades de investimento e do potencial socioeconômico do Estado e de seus produtos, disponibilizando o assessoramento e a infraestrutura necessária para instalação e ampliação de seus negócios, observado o interesse público e visando à diminuição da desigualdade econômica existente na sociedade e entre regiões cearenses;
- III. realizar, participar e apoiar feiras e missões, exposições e outros eventos para a promoção e atração de empreendimentos, objetivando o desenvolvimento do setor produtivo e dos demais setores, nos quais a agência venha a atuar;
- IV. participar do capital social de sociedades industriais, comerciais, turísticas, agrícolas, agroindustriais e de serviços, com utilização de recursos próprios ou bens de seu patrimônio, ou com recursos decorrentes de aporte para aumento futuro de capital, visando estimular o crescimento econômico e turístico do Estado do Ceará;
- V. arrecadar e administrar os recursos financeiros oriundos das prestações dos seus serviços;
- VI. criar condições para a melhoria da competitividade dos setores econômicos do Estado nos mercados nacional e internacional, por meio da promoção da capacitação dos seus recursos humanos, consultoria e assessoramento técnico;
- VII. executar obras de infraestrutura e de equipamentos públicos com grande impacto no desenvolvimento turístico, inclusive o turismo de natureza comunitária, do Estado do Ceará, por meios e recursos próprios e/ou de parcerias público-privadas, se for o caso, assegurada a proteção a comunidades tradicionais existentes no Estado bem como às áreas onde residem;
- VIII. participar de fundos de capital de risco que invistam, preferencialmente, em empresas de base tecnológica, com atuação no Estado do Ceará;
- IX. instituir câmaras setoriais ou grupos de trabalho compostos por integrantes da Administração Pública do Estado do Ceará e do setor produtivo, objetivando aprofundar assuntos específicos de natureza econômica, tributária e social;
- X. celebrar parcerias e outras formas associativas, societárias ou contratuais, adquirir e alienar a participação em sociedades e outras formas associativas, societárias ou contratuais e realizar as operações no âmbito do mercado de capitais;
- XI. desenvolver ações que facilitem a ampliação do potencial econômico dos micros e pequenos negócios no Estado;
- XII. estimular novas vocações empreendedoras, principalmente junto à população jovem do Ceará;
- XIII. atuar e desenvolver ações como agente facilitador na formalização, implantação, modernização, ampliação e recuperação dos micros e pequenos negócios no Estado;

- XIV. estimular o desenvolvimento de startups no ambiente produtivo e fomentar o empreendedorismo no Ceará, induzindo a uma cultura de inovação no Estado;
- XV. promover a interação entre micro e pequenas empresas, em especial as que operam no desenvolvimento de startups, com empresas de médio e grande porte, favorecendo o intercâmbio de experiências;
- XVI. apoiar e/ou criar aceleradoras de empresas;
- XVII. adquirir quotas de fundos mútuos de investimentos em empresas emergentes;
- XVIII. participar societariamente, adquirindo, alienando ações, debêntures conversíveis ou não em ações e cotas de capital de sociedades empresárias, direta ou indiretamente, inclusive por meio de fundos de investimento, em sociedades empresárias não integrantes do sistema financeiro, organizadas sob a forma de sociedade limitada, cujo capital esteja totalmente integralizado, ou de sociedade anônima, desde que se trate de operação compatível com o objeto social;
- XIX. operar como administrador de fundos de desenvolvimento, industrial, comercial, de serviços, de turismo, de mineração, de agronegócios, de base tecnológica e inovação no Estado do Ceará, para empresas de micro, pequeno, médio e grande porte;
- XX. financiar o desenvolvimento de empreendimentos de natureza industrial, de produção energética de matrizes renováveis, comercial, de serviços, de turismo, de mineração, de agronegócios, de agricultura familiar e de base tecnológica e inovação no Estado do Ceará, observada a competência institucional da Adece;
- XXI. fomentar programas e projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Capital Humano, Competitividade com Mercado Externo, Modernização Industrial, Logística e Transporte, Interiorização de Investimentos e quaisquer outros a serem instituídos posteriormente;
- XXII. gerenciar distritos industriais mediante a celebração de termo de cooperação;
- XXIII. exercer outras atribuições necessárias ao cumprimento de suas finalidades.

1.7 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

I – ÓRGÃOS COLEGIADOS DE DELIBERAÇÃO SUPERIOR

Assembleia Geral
Conselho de Administração
Diretoria Executiva

II – ÓRGÃO FISCALIZADOR

Conselho Fiscal
Comitê de Auditoria

II – DIREÇÃO SUPERIOR

Presidência

III – ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO

Assessoria Executiva
Assessoria de Inteligência e Projetos Especiais
Assessoria de Comunicação
Auditoria Interna

Av. Washington Soares 999 Pavilhão Leste - Portão D - 2º Mezanino
Edson Queiroz – Fortaleza – CE



Assessoria Jurídica
Ouvidoria

IV – ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA

Diretoria de Suporte a Negócios
Gerência de Controle de Projetos Estratégicos
Gerência de Câmaras Produtivas e Eventos
Gerência de Desenvolvimento Regional e Municipal

Diretoria de Suporte à Infraestrutura e Patrimônio
Gerência de Engenharia
Gerência de Patrimônio
Gerência de Distritos Industriais
Gerência de Mineração

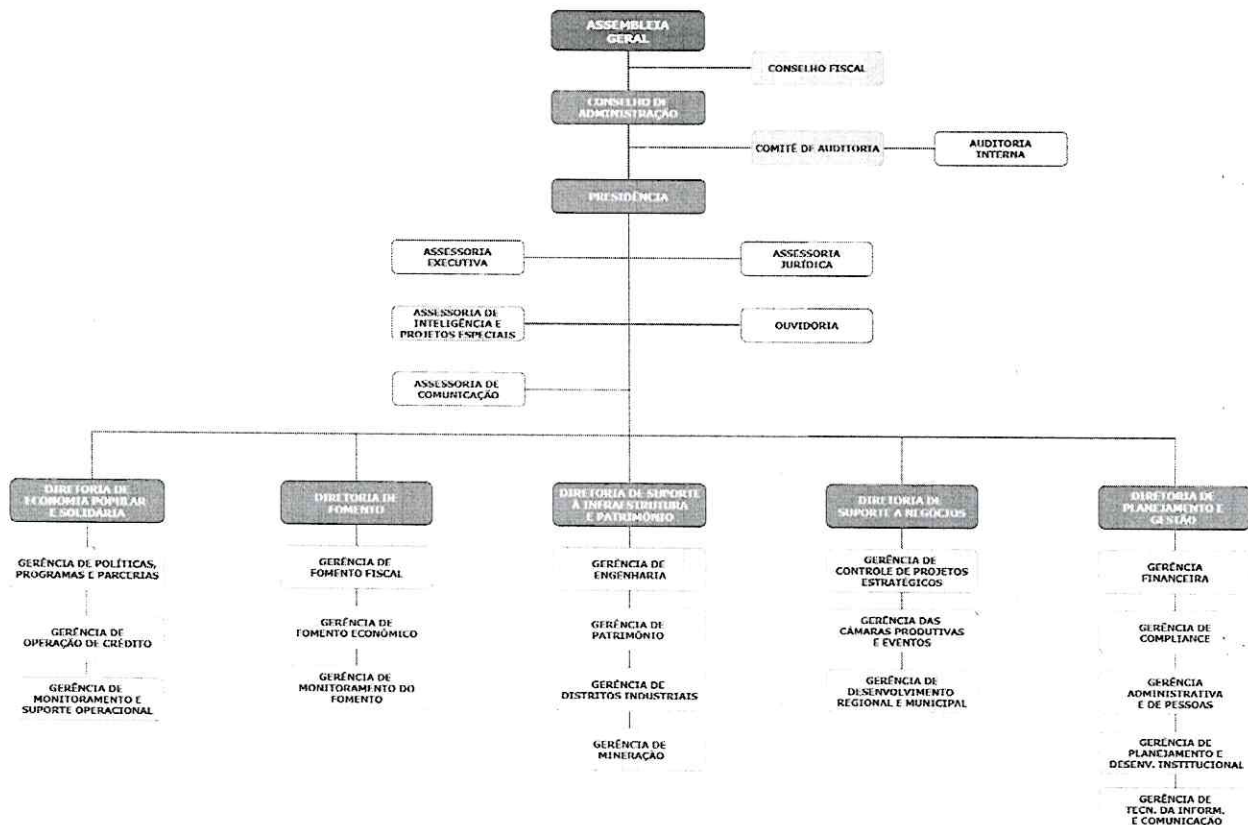
Diretoria de Fomento
Gerência de Fomento Fiscal
Gerência de Fomento Econômico
Gerência de Monitoramento do Fomento

Diretoria de Economia Popular e Solidária
Gerência de Políticas e Programas e Parcerias
Gerência de Operações de Crédito
Gerência de Monitoramento e Suporte Operacional

V – ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL

Diretoria de Planejamento e Gestão
Gerência de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Gerência de Compliance
Gerência Financeira
Gerência Administrativa de Pessoas
Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação

1.8 ORGANOGRAMA



1.9 QUADRO DE PESSOAL

A ADECE possui em seu quadro de pessoal empregos comissionados e terceirizados, conforme segue abaixo:

DENOMINAÇÃO DO CARGO COMISSIONADO	QUANTIDADE
ASSESSOR – NÍVEL I	9
ASSESSOR – NÍVEL II	2
ASSESSOR – NÍVEL III	4
ASSESSOR – NÍVEL IV	6
DIRETORES	6
GERENTES	22
SUBTOTAL I	49

*DENOMINAÇÃO DO CARGO TERCEIRIZADO	QUANTIDADE
ASSISTENTE DE GESTÃO IV	2
ASSISTENTE DE GESTÃO II	11
ASSISTENTE DE GESTÃO I	5
ANALISTA DE SISTEMA/SUPOORTE II	2
ASSISTENTE TÉCNICO IV	11
ANALISTA DE SISTEMA/SUPOORTE I	2
ASSISTENTE TÉCNICO III	4
ASSISTENTE TÉCNICO I	9
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO III	8
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I	2
AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO IV	2
AUXILIAR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II	4
MOTORISTA	6
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	2
SUBTOTAL II	70
TOTAL GERAL (I + II)	119

2. ESTRATÉGIAS, PLANO DE AÇÃO, OBJETIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SEDET atua como órgão gestor deliberativo da Política de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará, cabendo à ADECE a execução e operacionalização da política do desenvolvimento e fomento industrial, comercial, de serviços, mineração, agronegócios, turístico, base tecnológica e inovação, articulando-se com os setores produtivos, objetivando a melhoria de vida da população cearense, estando inserida no Eixo 3 do Governo “Ceará de Oportunidades” e na Área Temática “Desenvolvimento Econômico”. Executou diversas ações contribuindo decisivamente para o atendimento dos seguintes indicadores estratégicos: empresas atraídas; empresas implantadas; empregos provenientes de empresas implantadas; volume de investimento realizado; valor de exportação de agronegócio e valor de exportações do Ceará.

Os principais vetores de atuação da ADECE se caracterizam pelas seguintes ações: I – Infraestrutura na viabilização da implantação e instalação de empresas consideradas estratégicas para o desenvolvimento da economia do Ceará, bem como a estruturação de polos industriais nos municípios. II – Instalação e acompanhamento da operação das Câmaras Setoriais e Temáticas; III – Desenvolvimento das ações setoriais vinculadas ao agronegócio e a economia mineral do Estado, buscando integrar produção familiar e produção de grande escala; IV – Elaboração de convênios e apoios às ações de promoção de atividades econômicas do Ceará, tanto no mercado interno, quanto no externo, contemplando as áreas de mineração, indústria, agronegócio, comércio, serviços e energia.

2.1 CÂMARAS SETORIAIS

Instituídas pela Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará – ADECE assessoram o sistema de desenvolvimento econômico do Estado no acompanhamento das questões de ordem estrutural, inerentes aos segmentos vitais da economia, além de ser um instrumento que acelera as condições da competitividade dos setores econômicos do Estado através da integração de instituições públicas, privadas, a academia e os diversos elos que compõem as cadeias produtivas.

Foram instituídas pela ADECE, através de portarias, mediante demanda advinda das diversas cadeias produtivas. Funcionam como fórum de discussão, sem personalidade jurídica, e constituem instrumentos de aceleração da competitividade dos setores econômicos do Estado, através da integração de instituições públicas, privadas, academia e os diversos elos que compõem as cadeias produtivas. Têm por finalidade propor e acompanhar projetos e ações visando o desenvolvimento sustentável dos seus respectivos setores.

As Câmaras foram reorganizadas para iniciar em 2022 alinhadas aos programas: Clusters Econômicos, Ceará 2050 e Fortaleza 2040, totalizando 14 câmaras setoriais, cujas eleições para os mandatos de 2022 foram realizadas em dezembro/2021.

Sendo as seguintes Câmaras: Câmara Setorial do Agronegócio; Câmara Setorial de Turismo e Eventos; Câmara Setorial da Economia do Mar; Câmara Setorial de Energias; Câmara Setorial de Segurança Hídrica; Câmara Setorial Inovação em TIC e Telecomunicação; Câmara Setorial de Logística; Câmara Setorial de Comércio Exterior; Câmara Setorial da Moda; Câmara Setorial do Desenvolvimento da Cultura; Câmara Setorial da Saúde; Câmara Setorial da Indústria e Câmara Setorial da Construção Civil. As câmaras realizaram um total de 106 reuniões com 1706 participantes.

Com relação às principais atividades e realizações das Câmaras, podemos destacar as seguintes: a) Câmara Setorial do Agronegócio: Participação da Câmara Setorial do Agronegócio e suas respectivas Câmaras Temáticas na exposição e nas palestras do Seminário Agrosetores com temas inerentes ao agronegócio, e participação na Expolog - Seminário Logística no Agronegócio. Discussão e contribuição da Câmara para a Lei sobre o Licenciamento das Atividades Agropecuárias; articulações para aumentar adesões ao Calendário Apícola (184 municípios apenas 30 formulários devolvidos); elaboração de projeto de novas variedades de flores com foco no aumento das exportações do Ceará; Debates e demandas à Adagri e Ibama dos principais problemas do setor, visando encontrar soluções para mitigar as dificuldades referentes aos licenciamentos. b) Câmara Setorial de Turismo e Eventos: Elaboração do projeto pela UFC e CSTE "Ceará Bilíngue", visando capacitar e qualificar profissionais do turismo no Ceará em um segundo idioma a ser apresentado ao novo Governador do Estado. Apresentações: Observatório de turismo de Fortaleza da SETFOR, Projeto MOVECE; Selo Empresarial de Qualidade do SEBRAE; Apresentação das ações de extensão da UFC com interesses comum ao segmento de Turismo; Lei Geral de Proteção de Dados, no setor de Turismo e Eventos; Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos – PERSE c) Câmara Setorial de Energias: Contribuição para o Licenciamento Ambiental de projetos de Hidrogênio Verde, através da elaboração de proposta para a Resolução COEMA Nº 3 de 10/02/2022; Contribuição para o projeto de Transmissão de Energia e para o projeto de Hidrogênio Verde através da discussão do tema, com a

finalidade de ampliação dos sistemas de transmissão de energia no Ceará, com foco na Região do Sertão Central; Contribuição para Consultas Públicas, por meio de encaminhamento de ofícios ao Ministério de Minas e Energia /Empresa de Pesquisa Energética, relativas ao Plano Decenal de Expansão (PDE-2031), em março/2022 e; para a Empresa de Pesquisa Energética, relativa a CP-134 e 135/2022, em outubro/2022; Participação de membros da CS Energia no Projeto Energia Eólica Offshore através da Missão à Dinamarca pelo projeto Wind Energy Innovation Collaboration – INNOWIND Brazil & Denmark, com o objetivo de posicionar no Ceará as competências e o know-how inovadores em energia eólica da Dinamarca, a fim de fortalecer a indústria eólica brasileira e a cadeia de suprimentos; Contribuição para a Consulta Pública da ANEEL CP-051/2022, “Obter subsídios para o aprimoramento das minutas de Resoluções Normativas, com dispensa de Análise de Impacto Regulatório, com vistas à adequação dos regulamentos aplicáveis à micro e minigeração distribuída, em função das disposições estabelecidas na Lei nº 14.300”, em dezembro/2022; Participação em eventos através de representantes das entidades membros da Câmara com palestras externas do setor de energia realizadas em 2022, em São Paulo e Fortaleza; Representação na Comissão Especial da Transição Energética Justa e Inclusiva através do presidente da CS Energias. d) Câmara Setorial de Comércio Exterior: Realização do evento Ceará global 2022, visando a criação de uma ambiência favorável à internacionalização das empresas e à atração de investimentos estrangeiros no Ceará; Participação de representantes de entidades membros da Câmara no evento Agrossetores, com o intuito de contribuir para o fortalecimento da internacionalização do agronegócio; Realização de parcerias com instituições de fomento para atração e promoção de negócios no Ceará; participação na IX Reunião Anual de Câmaras de Comércio Portuguesas; Discussão de diversos temas, tais como a Logística Portuária, Soluções Logísticas de Regimes Aduaneiros, ESG, Produção e Exportação de Lagostas, dentre outros, com o intuito de agregar conhecimentos, discutir e propor soluções para o desenvolvimento do comércio exterior do estado do Ceará. e) Câmara Setorial da Indústria: Elaboração de proposta para regulação do Setor de Reciclagem; Elaboração de proposta para o desenvolvimento de micro e pequenas indústrias fornecedoras para médias e grandes empresas no interior do Estado do Ceará; Participação nas proposições para o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Ceará; Elaboração e apresentação a órgãos do Governo do Estado (Adece, SEDET, Secretaria das Cidades) e Banco do Nordeste do projeto sustentável “PARTECI” – Parque Tecnológico Industrial que se consolida como o único conjunto industrial a abrigar indústrias, instituições de ensino e de pesquisa, incubadora e aceleradora de negócios, e sistematização de “Startups”. f) Câmara Setorial da Saúde: Realização do primeiro evento específico de saúde, química e inovação no Estado do Ceará: “Workshop de Boas Práticas para Inovação de Produtos Químicos e Farmacêuticos”, no Observatório da FIEC; Presença de representantes de entidades membros da CS Saúde (Sindquímica, FIEC, CIC) à Espanha para conhecer: O Polo de Inovação 22@Barcelona, em Barcelona; o Parque Científico e Tecnológico Agroalimentar de Lleida, no Parque de Gardeny em Lleida; a Câmara de Comércio Brasil-Catalunha(CCBC) e; a Incubadora 3D Factory; g) Câmara Setorial da Economia do Mar: Articulações junto aos órgãos públicos para o ordenamento e placas do mar para navegações e esportistas; participação de membros da Câmara em eventos ocorridos em Fortaleza, tais como III Seminário Agrossetores, Ceará Global, Semana do Mar - Com a temática: “A juventude e o mar na década dos oceanos”, “Winds For Future Festival 2022 e sua Contribuição à Economia” em Cumbuco/Caucaia; Conferência dos Oceanos, da ONU, em Lisboa; participação de membros na Reunião do MAPA, em Brasília, sobre a licença das

embarcações de pesca; adesão ao projeto Fip azul (projeto de melhoria da *pesca e promoção de produtos do mar sustentáveis*); palestras e debates sobre os temas “Crédito de carbono azul: um novo modelo de negócio”; “Produção de peixes marinhos nativos da costa cearense a partir de reprodutores domesticado”; “A pesca como atividade de destaque na economia do mar”; “Projeto para uso sustentável da pesca de lagosta”; “Hidrogênio Verde no Ceará e a contribuição da UFC”; “Peixe Leão suas origens e suas consequências no mar do Ceará”. h) Câmara Setorial da Segurança Hídrica: Palestras e debates sobre os temas “Estudos do Sistema Aquífero Jandaíra/Açu”; Alocação de Água do Açude Castanhão; Acompanhamento do Estudo qualiquantitativo do aluvião do rio Jaguaribe, trecho entre o Castanhão e a barragem de Itaíçaba; Debates sobre o Projeto Santa Quitéria - o compromisso do Estado e a construção da adutora; Articulação com o Comitê do Baixo Jaguaribe sobre possibilidade da ampliação ou distribuição da alocação da água para Baixo Jaguaribe visando desenvolver a carcinicultura; i) Câmara Setorial da Moda: Participação no Ceará Fashion Trade que aconteceu no âmbito do Festival DFB (Dragão Fashion); Participação de membros na Missão Moda Conexão Santa Catarina (visita a FEBRATEX – Feira de Santa Catarina; reunião com SCMC - Associação de Santa Catarina Moda Contemporânea, com o intuito de conhecer e formar uma conexão com o Ceará; Visita e contato com a filial da Jean School Amsterdam, Denim City e Jean School, em São Paulo; conhecer o programa Travessia); Discussões sobre destino aos produtos apreendidos; destino dos resíduos; Apresentação do Novo Giga Mall; Hub do jeans; 100% Ceará; Capacitação em Morrinhos para desenvolver moda íntima; Pirataria e tributação. j) Câmara Setorial de Comércio e Serviços: debates para solucionar problemas de segurança dos comércios nos bairros, em razão do domínio pelas facções criminosas; discussões sobre a Formalização dos empreendedores informais e preocupações com os micros e pequenos empreendedores; k) Câmara Setorial Inovação em TIC e Telecomunicação: Elaboração e entrega ao Governo do Estado (ADECE) do Projeto Garagem TIC; e Vitrine de TIC do Ceará. Apresentação e Debates sobre o Programa Impulsiona - Estratégia para identificação dos aglomerados de Tecnologia da Informação no Estado do Ceará; apresentação do Observatório do Turismo da SETFOR, um núcleo de estudos para monitorar as atividades do Turismo em Fortaleza; “Produtos para Inovação do Banco do Nordeste”; interface com Projetos de Inovação e Desenvolvimento Econômico da Sedet; Programa C-Jovem; e projeto Nômades Digitais. l) Câmara Setorial de Logística: Participação de membro da Câmara nos seguintes eventos: “Expolog - Seminário Internacional de Logística” (mesa redonda sobre infraestruturas Logísticas - Expectativas para 2023); webinar “Infraestrutura rodoviária e os impactos no consumo de combustível”. Principais assuntos debatidos/demandados e articulados junto aos órgãos públicos (Secretaria de Obras Públicas- SOP, Secretaria das Cidades, AMC, DETRAN) que constituem gargalos para o setor logístico: ciclovias de Fortaleza, quadrilátero de restrição de tráfego em Fortaleza; Porto do Mucuri (Acompanhamento da licitação Terminal de passageiros; acesso ao terminal; poda de árvores; logística da entrada e saída de veículos; estacionamento de veículos, desenvolvimento de programa que possa facilitar o Agendamento eletrônico de carga e descarga de caminhões); Acompanhamento da evolução do projeto da Transnordestina e Terminal Uso Privado, e os impactos no Porto do Pecém.; Acompanhamento das obras para conclusão da CE-155 no acesso ao Porto do Pecém; Adequação do peso da balança de carga nas rodovias estaduais; Situação do Arco Metropolitano de Fortaleza; Situação das demais rodovias do Estado; Contribuição para Conclusão do Anel Viário. Apresentações: “Plano Diretor do Complexo Industrial e Portuário do Pecém”; “Status do Projeto da Nova Transnordestina”; “Situação Arco Rodoviário Metropolitano de

Fortaleza”; “Logística de Aproveitamento Integral de Alimentos”, “A Evolução da Logística Portuária do Ceará, nos últimos anos, com os equipamentos de movimentação da TECE no Porto do Pecém”; “PASSFOR – Plano de Acessibilidade Sustentável de Fortaleza”, “Apresentação institucional sobre a GREPAR”; “Importância do Sistema de Gerência de Pavimentos para o desenvolvimento da infraestrutura rodoviária cearense”. m) Câmara da Construção Civil: Principais Assuntos debatidos/demandados: participação ativa nas discussões sobre o Zoneamento Econômico-Ecológico do Ceará ZEEC; Medida Provisória 1.085/2021 - Sistema Eletrônico dos Registros Públicos – SERP; Metodologia Foresight para Ramo Imobiliário; Projetos da Secretaria de Planejamento Urbano e Ambiental de Caucaia; Atualização de Legislações e Procedimentos no Município de Caucaia; Metodologia e definição dos temas estratégicos mais relevantes para a cadeia de Construção Civil do Ceará; Lei de Incorporações Imobiliárias para Incorporadores e Construtores, Arquitetos, Engenheiros e Corretores de imóveis do Estado do Ceará; Plano de Expansão da Rede de Saneamento Básico de Fortaleza CAGECE; plataforma de desenvolvimento urbano e imobiliário PLACE; Mercado Imobiliário Internacional - Experiência em Dubai e Singapura (representante de entidade membro da CS Construção Civil); Panorama da Infraestrutura no Estado do Ceará”.

2.2 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

2.2.1 PROGRAMA DE GOVERNO – ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

a) cessão em comodato dos imóveis: 01 (um) galpão no município de Maracanaú, para empresa SISAM - Sistemas Ambientais Ltda, gerando cerca de 104 empregos diretos e propiciando investimento privado de aproximadamente R\$ 6,5 milhões; 01 (um) galpão no município de Itapajé, para empresa Supermercado Mãe Rainha Ltda, gerando cerca de 100 empregos diretos e propiciando investimento privado de aproximadamente R\$ 7 milhões; e 01 (um) galpão no município de Sobral, para empresa PBK Participações Ltda, gerando cerca de 5.650 empregos diretos na primeira fase e 6.280 na segunda fase, bem como propiciando investimento privado inicial de aproximadamente R\$ 58 milhões e na segunda etapa um aporte de R\$ 44 milhões;

b) Em andamento as obras de: construção de um galpão industrial no município de Madalena, para abrigar a fábrica da Del Rio, que irá gerar 200 empregos diretos com investimento privado de R\$ 2 milhões; e a construção de um galpão industrial no município de Pedra Branca, para abrigar Centro DV da Silva Educação Profissional, que gerará 60 empregos diretos com investimento privado de R\$ 1,2 milhões;

c) Iniciadas as obras de: construção 02 (dois) galpões no município de Irauçuba, para atender as empresas Indústria Paquetá Calçados, como precisão de gerar 300 empregos diretos, investimento privado de R\$ 9 milhões e da Indústria Colmeia Calçados, com previsão de gerar cerca de 200 empregos diretos e propiciando investimento privado de aproximadamente R\$ 1,35 milhões; construção de galpões (3º etapa), para ampliação da Dilly Nordeste Indústria de Calçados Ltda, no município de Brejo Santo, com previsão de gerar mais 1000 postos de trabalho e com investimento privado de aproximadamente R\$ 50,25 milhões de reais; construção de 02 (dois) galpões, no município de Icó, para implantação da empresa Auto Vip, com previsão de

gerar 400 postos de trabalho e investimento privado de R\$ 100 milhões de reais; 01 (uma) unidade industrial no município de Solonópole, para ampliação da indústria de borracha Neorubber Indústria de Sandálias Ltda, com previsão de gerar 600 postos de trabalho e investimento privado aproximadamente R\$ 6 milhões de reais; construção de 01 (um) galpão industrial no município de Crateús, para abrigar a empresa Neorubber Indústria de Sandálias Ltda que gerará 600 empregos com investimento privado de R\$ 2 milhões de reais; construção de 01 (uma) unidade industrial no município de Tabuleiro do Norte, para implantação da indústria Nova Agro, que irá gerar 100 postos de trabalho e investimento privado aproximadamente R\$ 4 milhões de reais;

d) Concluídas as obras: de construção de 02 (dois) galpões industriais no município de Irauçuba para instalação da empresa A.J. Alves Calçados, que irá gerar 100 postos de trabalho na fase inicial, 450 após 12 meses de funcionamento e 800 oportunidades de trabalho formais, após 24 meses, com investimento privado, de aproximadamente R\$ 25 milhões de reais; construção de 01 (uma) unidade industrial no município de Solonópole, para ampliação da indústria de borracha Neorubber Indústria de Sandálias Ltda, que irá gerar 400 postos de trabalho e investimento privado aproximadamente R\$ 5 milhões de reais;

e) Em fase de conclusão a obra de construção de 02 (dois) galpões industriais, no município de Umirim, para abrigar a empresa Valenti Calçados, com pretensão de gerar 600 empregos diretos e investimento privado de aproximadamente R\$ 5 milhões de reais;

f) Assinados os convênios para: construção de 01 (uma) unidade industrial no município de Pentecoste, para abrigar a indústria Valenti Industria de Calçados Eireli, com previsão e gerar 300 postos de trabalho e com investimento privado de R\$ 2 milhões de reais; construção de 01 (uma) unidade industrial no município de Nova Russas, para abrigar a indústria Nega Palito, que irá gerar 150 postos de trabalho, com investimento privado de R\$ 2 milhões de reais; reforma de 01 (um) galpão para abrigar a Estação Tecnológica e construção de 01 (uma) unidade industrial no município de Quixadá, com previsão de gerar 200 postos de trabalho e com investimento privado de R\$ 1 milhão de reais.

g) Foram atraídas 47 empresas com investimentos privados no valor de R\$744 milhões e geração de 9.417 empregos diretos em 8 das 14 regiões de planejamento do Estado. Foram registradas 28 empresas que investiram R\$79 milhões e geraram 2.435 empregos diretos na Grande Fortaleza, Cariri, Litoral Leste, Sertão de Sobra e Sertão do Canindé.

h) No ano de referência, foram monitoradas 263 empresas alocadas em 13 das 14 Regiões de Planejamento do Estado do Ceará, 181 empresas na Grande Fortaleza e 82 empresas nas demais regiões. No que se refere aos impactos socioeconômicos gerados pelo FDI, as empresas empregaram 133 mil pessoas, registraram um faturamento de R\$ 75 bilhões e um investimento acumulado até 2021 de R\$ 31 bilhões. Vale a pena ressaltar que anualmente é realizado um Relatório Final de Monitoramento, sendo a fonte de dados para a atualização do BI (Business Intelligence) do Monitoramento FDI 2021, que de forma clara e objetiva apresenta o panorama das empresas incentivadas pelo FDI.

Vale a pena ressaltar que anualmente é realizado um Relatório Final de Monitoramento, sendo a fonte de dados para a atualização do BI (Business Intelligence) do Monitoramento FDI, que de forma clara e objetiva apresenta o panorama das empresas incentivadas.

i) No âmbito da Gestão Interna, a ADECE concluiu os seguintes projetos: **a)** elaboração de BI's (Business Intelligence) com a finalidade de elaborar estudos e provimento de informações estratégicas; **b)** digitalização do modelo de monitoramento do FDI; **c)** aprovação o Grupamento das Ações - INPLIT, que possibilitará a redução do número de acionistas; **d)** realização de chamamento público para benefício com base no valor de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica para apoiar os programas sociais estratégicos no valor de R\$ 300 mil e, **e)** empresas beneficiadas do FDI beneficiaram programas sociais no total de R\$41milhões. A ADECE também realizou ainda atividades na área digital, intitulada Transformação digital: **a)** gestão de TIC; **b)** Infraestrutura de TIC; **c)** solução de sistemas; **d)** suporte e serviços de TIC.

2.2.2 PROGRAMA DE GOVERNO – FORTALECIMENTO DO SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

A ADECE realizou, participou ou apoiou institucionalmente eventos com vistas a contribuir para o desenvolvimento dos setores e atrair novos negócios, destacando-se:

- a) II Seminário Agrossetores:** realizado em Fortaleza, no período de 28 e 29 de março de 2022, com exposição de empresas agropecuárias, da Câmara Setorial do Agronegócio e suas respectivas Câmaras Temáticas, com o objetivo de capacitar empresários do agronegócio e produtores rurais em empreendedorismo e inovação;
- b) Intersolar Summit Brasil Nordeste:** realizado em 27 e 28 de abril, em Fortaleza, com o objetivo de trazer informações aprofundadas para fortalecer o setor fotovoltaico com o uso de tecnologias. Foi realizado paralelamente ao 11º Congresso RTI Provedores de Internet e ao 13º Congresso RTI Data Centers;
- c) Salão de Móveis de Marco** ocorreu no município de Marco/CE, de 01 a 04 de junho de 2022, com *showroom*, estandes institucionais e rodada de negócios, reunindo diferentes empresários do setor moveleiro de todo o país para conhecer e realizar negócios com os fabricantes de móveis;
- d) Ceará Fashion Trade:** realizado em Fortaleza, de 25 a 27 de maio de 2022, no âmbito do DFB (Dragão Fashion), principal feira industrial da moda do estado objetiva a geração de negócios, contatos comerciais e prospecção de novos clientes para as empresas cearenses;
- e) Seminário Nordestino de Pecuária:** PEC Nordeste realizado no período de 29 de junho a 01 de julho, em Fortaleza, no intuito de capacitar produtores rurais, estudantes e micro e pequenos empresários do setor com temáticas relevantes para o agronegócio nordestino;
- f) Intersolar South América:** evento internacional, realizado em São Paulo/SP, no período de 23 a 25 de agosto de 2022, com enfoque nas áreas de energia fotovoltaica, tecnologias termossolares e sistemas de aquecimento renovável;
- g) AUTOP - 17ª edição da Feira Nacional de Autopeças, Motopeças, Acessórios, Equipamentos e Serviços,** aconteceu em Fortaleza, no período de 17 a 20 de agosto de 2022, com o propósito de expor e comercializar produtos e serviços, e de debater através de palestras as novas tendências, desafios e inovações observadas nos últimos

anos, promovendo networking, realização de negócios e qualificação para atuar no segmento;

h) Ceará Global: realizado em Fortaleza, nos dias 25 a 26 de agosto de 2022, com foco no comércio exterior com o tema "Negócios Sustentáveis", contou com a participação institucional da ADECE através da Câmara Setorial de Comércio Exterior, organizadora do evento. Voltado a fortalecer os negócios internacionais, contempla plataforma digital, workshops e exposição de empresas ligadas ao setor;

i) Expo Ceará Química: realizado em Fortaleza, de 8 a 9 de setembro de 2022, com o intuito de envolver toda a cadeia produtiva dos setores de cosméticos e saneantes e startups afins para expor seus produtos e serviços. Conta com exposição e congressos paralelos com especialistas do mercado brasileiro da indústria e do varejo de beleza local, para debates sobre desafios e oportunidades para as empresas no estado do Ceará;

j) Fenacce - 2022- Feira Nacional de Artesanato e Cultura: realizada de 16 a 25 de setembro de 2022, em Fortaleza, com o tema "Arte de Toda Parte", visando fortalecer o compromisso com o fomento ao mercado e a geração de renda dos artesãos, bem como a valorização da cultura artística de raiz, músicas e danças, buscando incentivar, auxiliar, capacitar e investir no artesanato brasileiro;

k) Proenergia Summit: aconteceu em Fortaleza, no período de 21 a 22 de setembro de 2022, contou com Rodada de Negócios objetivando a geração de negócios, exposição de empresas de energia e, seminário, com foco nas oportunidades e desafios do setor de energia, visando atrair investimentos e realizar parcerias possibilitadas pelo *networking* com profissionais, executivos e empresários do mercado cearense e brasileiro presentes;

l) 12º Seminário Futura Trends: evento de capacitação, com o tema "Gestão e Solução de Conflitos no Trabalho: A liderança de equipes eficientes e comprometidas", consagra-se entre os melhores eventos com foco em altos estudos, realizado em 23 de setembro de 2022, em Fortaleza;

m) Web Summit: adesão à missão à Lisboa, Portugal, no período de 30 de outubro a 4 de novembro de 2022, para participar de visitas técnicas e da Web Summit, maior conferência da Europa em tecnologias e inovação, com mais de 70.000 participantes de todo mundo, com oportunidade da Adece e Sedet realizarem palestras, promover oportunidade de *startups* cearenses apresentarem *pitchs*, visando internacionalizar o Ceará e atrair investimentos;

n) Feira do Conhecimento: de 3 a 5 de novembro de 2022, em Fortaleza, com participação institucional da ADECE com o intuito de popularizar a Ciência, a Tecnologia e a Inovação para os cearenses e ampliar a rede de conexões dos participantes, contemplando palestras, oficinas, exposição de empresas projetos, mostras de *Startups*, *hackathon*, workshop e premiações;

o) 6º Fortaleza Brazil Stone Fair: Feira de rochas ornamentais, ocorrida de 9 a 11 de novembro de 2022, visa o aquecimento do setor, a ampliação e sinergia entre os profissionais do Brasil e de outros países das áreas de arquitetura, construção civil, designers e decoração, além de interessados no assunto, constituindo-se de oportunidade para atração de investimentos, reuniões de negócios, troca de experiências, abertura de mercado, palestras técnicas e lançamentos de novos materiais e equipamentos;

p) Demoday: evento realizado em Fortaleza no dia 21 de dezembro de 2022, objetiva apresentar soluções inovadoras desenvolvidas por startups cearenses, contemplando a apresentação de *pitchs* e premiações para encerrar o Ciclo 2022 do Programa Clusters

Econômicos de Inovação + Corredores Digitais desenvolvido pela ADECE, SEDET, SECITECE e FUNCAP;

q) EXPOLOG – Feira Internacional de Logística: realizada em 23 e 24 de novembro de 2022, de forma híbrida, com plataforma digital, palestras, feira e rodada de negócios, com objetivo de reunir os principais atores do setor logístico, comércio exterior, transporte, exportadores e importadores que integram a cadeia produtiva da logística, e que tem interesse em mercados globais, visando alavancar a economia do estado do Ceará, incrementar negócios, novas tecnologias e construir um intercâmbio comercial permanente do setor logístico;

r) Inova Summit Negócios: realizada em 4 e 5 de outubro, em Fortaleza, com o intuito de trazer soluções inovadoras para as empresas visando superar os desafios para melhorar a gestão e a produtividade dos negócios. Contou com a participação de *startups* e *gametechs* (empresas de desenvolvimento de jogos), empreendedores e potenciais empreendedores, apresentação de produtos inovadores e soluções para os diversos segmentos da economia além da presença de investidores;

s) 5º Brazil Investment Forum -BIF, evento híbrido, realizado em São Paulo, com a proposta de apresentar oportunidades de investimentos e destacar a evolução do ambiente de negócios do país, contou com a participação do Presidente e de um diretor da ADECE com o tema “As vantagens de investir no Ceará”;

t) Encontro de Estatais Cearenses: com o objetivo de discutir o processo de construção da nova governança pública, reunindo administradores e gestores de empresas estatais e secretarias do governo estadual, realizado no dia 30 de novembro de 2022.

2.2.3 PROGRAMA DE GOVERNO – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

Com foco no agronegócio estão em andamento os projetos: a) Projeto Flores do Sertão objetivando o desenvolvimento de uma unidade autossustentável assistida e produtiva de cactus e plantas suculentas em Sobral; b) Projeto Seleção de Espécies e Definição de Sistema de Produção para Plantio de Espécies Florestais que objetiva selecionar e definir sistema de produção para espécies florestais para uso em movelaria, serraria e energia no Estado do Ceará.

Foram concluídos os projetos: Projeto Controle Biológico da Unha do Diabo com o propósito de identificar agente biológico para combate a invasão da *Cryptostegia Madagascariensis* nos carnaubais do Nordeste; e o Contrato de Gestão que tem por objeto a execução de ações para estimular a organização e o crescimento sustentável do setor econômico do agronegócio, através da prospecção de novas tecnologias e negócios, do apoio e de informações que embasem ações públicas e privadas, bem como a captação de investimentos para o Ceará.

2.2.4 PROGRAMA DE GOVERNO – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INTEGRADO DA PESCA E AQUICULTURA

A promoção da pesca esportiva tem como público-alvo, profissionais e amadores da pesca esportiva e demais interessados e envolverá as seguintes ações: o conhecimento

detalhado de suas potencialidades regionais, socioeconômica e sua transversalidade com o turismo do Estado, a elaboração de um plano desenvolvimento específico e a promoção e apoio a eventos relacionados ao tema.

Encontra-se em andamento o Contrato de Gestão com prestação de serviço técnico especializado na área de agropecuária, pesca e aquicultura, que objetiva apoiar a economia do mar, a produção de lácteos, a horticultura, as culturas alternativas e o uso eficiente da água

2.2.5 PROGRAMA DE GOVERNO – EMPREENDEDORISMO E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS – APLS

Em 2021 a ADECE iniciou a operacionalização do Programa de Microcrédito Produtivo do Estado, com recursos do Fundo de Investimento em Microcrédito, na forma da Lei Complementar nº 230, de 07/01/2021, alterada pela Lei Complementar nº 239, de 09/04/2021.

Com respeito às ações do Programa CEARÁ CREDI, a Adece realizou as seguintes ações: **a)** suprimimento e qualificação do quadro de pessoal com a contratação e capacitação de 119 agentes de crédito e 5 supervisores, mediante parceria com o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT, firmada para apoiar a operacionalização do Ceará Credi no âmbito dos recursos humanos, infraestrutura e logística de atendimento; **b)** capacitação da equipe de campo em Cobrança e Gestão dos Riscos; **c)** instalação e/ou manutenção de 110 locais de atendimento presencial, sendo 20 Postos de Atendimento em unidades do IDT e 90 Pontos de Apoio em espaços cedidos por Prefeituras, das quais 80 fecharam parceria com o Ceará Credi, por meio de Termo de Adesão; **d)** aprimoramento do gerenciamento dos resultados e da sistemática de avaliação de desempenho dos profissionais de campo; **e)** reaplicação do Reembolso do Crédito, autorizado pelo Conselho do FIMP; **f)** criação e operacionalização da linha de crédito para Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária; **g)** manutenção e ampliação do Programa de Capacitação Empreendedora e Educação Financeira ofertada de forma gratuita em plataforma virtual, em parceria com o Instituto Aliança Empreendedora; **h)** contratação do Sistema MPO Digital; **i)** certificação da Adece como agente operador de microcrédito no Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO; **j)** contratação direta de serviços bancários com a Caixa Econômica Federal; **k)** contratação direta do SPC com o CDL; **l)** encerramento da parceria com o Instituto E-Dinheiro Brasil, em face das mudanças relatadas nos itens “h”, “i”, “j” e “k”; **m)** formalização de Convênio com a UECE; **n)** avaliação de gestão pelo IPECE; **o)** avaliação de impacto pela UFC/CETREDE. O Programa CEARÁ CREDI teve suas operações iniciadas em julho de 2021, tendo alcançado ao final de 2022 os seguintes resultados acumulados: **a)** 45.938 microempreendedores financiados, com aplicação total de R\$ 117,70 milhões na Carteira de Crédito, composta por 80% de empreendedores informais e 20% formais; **b)** atendimento de público prioritário, onde 69% dos clientes são do gênero feminino, 50% são mulheres chefe de

família, 3% são mulheres vítimas de violência, 12% são pessoas com deficiência e 5% são egressos do sistema prisional; c) 12.989 cursos realizados na plataforma virtual da Aliança Empreendedora, proporcionando oportunidade de capacitação aos clientes do Ceará Credi.

Ainda tratando-se do assunto de Empreendedorismo, estão em andamento: a) Projeto Cidades Empreendedoras que objetiva acelerar o desenvolvimento econômico equilibrado do Estado do Ceará, com o apoio da gestão pública e lideranças locais, além de fortalecer o empreendedorismo e as micro e pequenas empresas, ampliando a geração de emprego e renda, tendo por objetivo específico a melhoria do ambiente de negócios. b) Contrato de Gestão Fortalecendo os Arranjos Produtivos Locais – APL, que objetiva realizar a atualização e efetivação da política de desenvolvimento dos Arranjos produtivos Locais/APL e aglomerações produtivas do Estado do Ceará, através da execução e monitoramento de ações para desenvolver os APL cearenses, por meio da aceleração de negócios existentes nas regiões.

2.2.6 PROGRAMA DE GOVERNO – INOVAÇÃO PARA A MELHORIA DE OPORTUNIDADES

Aumentar a competitividade das regiões pelo incremento da produtividade das atividades que forem analisadas como as de maior potencial, criando uma nova economia baseada nas startups de inovação do estado e gerando aumento da riqueza nas regiões.

Com foco em Inovação foram concluídos os projetos: a) Projeto Inovação para o Desenvolvimento Econômico e Regional o qual objetiva o desenvolvimento de soluções científicas, tecnológicas e/ou inovadoras para solucionar problemas que afetam a produtividade, a competitividade e a atração de talentos para melhorar a eficiência do uso da água, agregação de valor e o nível tecnológico dos sistemas de produção agropecuária; b) Projeto Desafio Startup Ceará com o objetivo de atender os potenciais empreendedores estudantes do ensino superior do Estado do Ceará com um processo de formação voltado para o empreendedorismo inovador. O projeto integra o esforço coletivo de parceiros de órgãos públicos municipais e estaduais, instituições privadas, sociedade civil e parceiros dos setores econômicos almejando o fortalecimento do empreendedorismo jovem e a criação de startups e projetos de inovação que possam vir a se tornar empresas; c) Projeto Crédito Orientado que objetiva fortalecer os pequenos negócios orientando os empreendedores com necessidade e intenção de acessar crédito, através de uma trilha de atendimento para os empreendedores informais (profissionais autônomos e artesãos) e pequenos negócios (microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte), realizando intervenções antes, durante e depois da concessão do crédito;

3. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS E INDICADORES

A ADECE atua na execução e operacionalização da política do desenvolvimento e fomento industrial, comercial, de serviços, mineração, agronegócios, turístico, base tecnológica e inovação, articulando-se com os setores produtivos, de acordo com as diretrizes definidas pela Política de Desenvolvimento Econômico do Estado deliberadas pela SEDET. Com efeito, essa área de atuação tem conferido maior eficácia no estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de projetos prioritários, notadamente em razão da representatividade na definição das ações prioritárias em parceria com o setor produtivo e a sociedade.

Com foco nesses objetivos, e em consonância com o eixo de planejamento estadual "Ceará de Oportunidades", a ADECE atua para implantação, ampliação, diversificação, recuperação e modernização de empreendimentos de médio e grande portes e, ao mesmo tempo, como agente catalisador de demandas de diversas cadeias produtivas, notadamente as de maior valor agregado e realiza suas atividades de forma a promover desenvolvimento econômico com melhoria da qualidade de vida da população cearense, com ênfase na geração de emprego e renda. As ações desenvolvidas são derivadas prioritariamente da política de incentivos fiscais, que tem o Fundo de Desenvolvimento Industrial – FDI, como principal mecanismo de apoio à atração de investimentos privados de médio e grande porte e a disponibilização de infraestrutura necessária a alguns empreendimentos.

3.1 TEMA 1 – INDÚSTRIA

Nas últimas décadas, a economia cearense registrou uma forte expansão da capacidade instalada da indústria, com reflexo no crescimento do produto industrial, fruto de reformas estruturais, implantação de projetos estruturantes e aplicação de uma política de incentivo e atração de investimentos externos. O Governo do Estado tem como objetivo para este setor promover a diversificação e a sua interiorização, propiciando a ampliação de sua competitividade. Além de atribuir maior agregação de valor aos produtos das principais cadeias produtivas, com vistas a ampliar sua inserção nos mercados nacional e internacional. Para auxiliar na concretização desse objetivo foi instituído o Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI), que cria uma série de benefícios à instalação de empreendimentos industriais, fornecendo incentivos fiscais para promover a industrialização e o desenvolvimento do Estado, e atualmente, é um dos principais instrumentos de atração de investimentos para o Ceará.

Em 2021, o lançamento do HUB do Hidrogênio Verde, em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), mostra os caminhos que o Governo do Estado vem empreendendo na inovação do setor industrial. O HUB, que será instalado no Complexo Industrial do Pecém (CIPP S/A), facilita que o Ceará se torne um fornecedor global desse tipo de combustível, reduzindo a emissão de poluentes com novos investimentos e ampliando as oportunidades de negócios e geração de empregos, para assim impulsionar a economia do Estado. Mas ao se falar em indústria, ela não fica reclusa na região do Pecém ou na de Maracanaú, outro polo industrial, existindo também nas regiões de Sobral e Cariri, que foram responsáveis por 92% de participação nas exportações do Estado, em 2021. Com 33 pleitos de implantação aprovados, dos quais 77% dos empregos são voltados para o interior do estado. Dentre os setores, destaque para energias renováveis, calçados e indústrias do setor químico.

A ADECE contribuiu com o desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado e podem ser observados na tabela a seguir:

3.1.1 Incremento de investimento realizado nos empreendimentos implantados:

Investimentos privados realizados pelas empresas efetivamente implantadas que receberam a concessão de incentivos fiscais do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI, bem como as empresas contempladas com infraestrutura.

Ano 2016 (R\$ mil)	Ano 2017 (R\$ mil)	Ano 2018 (R\$ mil)	Ano 2019 (R\$ mil)	Ano 2020 (R\$ mil)	Ano 2021 (R\$ mil)	Ano 2022 (R\$ mil)
9.739.231	36.020	99.282	50.430	165.696	819.448	79.991

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação – Sima

Em relação ao indicador de Investimento Realizado dos Empreendimentos Implantados, é importante destacar que o resultado observado em 2016 se dá pela efetiva implantação da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP, com início de sua operação e exportação das primeiras placas de aço. Essa Companhia foi responsável por integralizar um investimento de mais de R\$ 9,5 bilhões.

O exercício de 2019 apresentou uma queda no investimento de 49% comparado ao ano de 2018. Em 2018 foram 18 empresas que tiveram benefícios implantados em 2019 esse número caiu para 8 empresas, fato que impactou diretamente no incremento do investimento realizado no período.

O exercício de 2021 apresentou um aumento no investimento de 396% comparado ao ano de 2020. Isso se deve a retomada da economia após as restrições caudadas pela pandemia do Coronavírus e ao aumento de investimento das empresas implantadas no Ceará, totalizando 22 pleitos.

No ano de 2022 o incremento de investimento realizado pelos empreendimentos implantados no Estado foi de R\$ 79 milhões. Este resultado foi abaixo do registrado em 2021, entretanto vale a pena ressaltar que no ano de 2021 houve um investimento de R\$ 750 milhões na implantação da Aeris Energy, empresa produtora de pás para geradores de energia eólica. Em 2022, dos R\$79 milhões investidos no estado, R\$ 39,5 milhões foram implantados na Grande Fortaleza e R\$ 40.4 milhões nas demais regiões do estado.

3.1.2 Realização de compromissos firmados na atração:

Investidores interessados na instalação, ampliação ou manutenção de unidades industriais no estado, firmam um compromisso de aporte financeiro em troca de contrapartida da forma de incentivos fiscais ou infraestrutura.

Este indicador avalia a proporção da aplicação do investimento realizado/efetuado em relação ao investimento firmado.

Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022
3,17%	158,36%	2,16%	7,35%	2,93%	18,80%	52,39%	7,24%

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação – Sima

Podemos observar que os compromissos firmados em 2020 apresentaram índice superior quando comparamos com o ano de 2019, porém com relação a meta proposta para o Ano de 2020 (25%), realizamos apenas 75,21%. O não atingimento da meta foi diretamente impactado pelo momento delicado que o mundo vive uma crise em decorrência da Pandemia da Covid 19.

O exercício de 2021 apresentou um aumento de 44,09% em relação ao exercício de 2020. Isso se deve ao incremento de investimento realizado no ano de 2021.

No que se refere a realização dos compromissos firmados em 2022, dos R\$744 milhões de investimentos informados nos protocolos R\$79 milhões foram efetivamente realizados, o que gera um resultado de 10,75% de efetividade dos investimentos. Em âmbito regional, na Grande Fortaleza, foram registrados R\$591 milhões em investimentos nos protocolos e efetivamente realizados R\$39 milhões, registrando um indicador de 6,68%. Já no restante das regiões, esse indicador passa para 26,55%, com R\$152 milhões em protocolos dos quais R\$40 milhões foram efetivamente realizados. No que tange aos empregos, a expectativa é que esses acordos gerem mais de 9.417 empregos no estado, dos quais 6.747 na grande Fortaleza e 2.670 no restante do Ceará.

3.1.3 Permanência das indústrias incentivadas: Expressa o número de empreendimentos de médio e grande portes implantados e efetivamente em funcionamento, incentivadas pelo Governo do Estado, mediante diferimento do ICMS, através do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI e/ou através da disponibilização de infraestrutura necessária à implantação.

Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022
100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação – Sima

Podemos observar que o índice de permanência das empresas incentivadas mantém a mesma média. Entendemos que o número de empresas se mantém e que o número de empresas ativas é superior ao número de empresas que foram baixadas.

PROGRAMA 331 – ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

O Programa tem como objetivo principal: Promover a diversificação e a interiorização da indústria cearense, com ampliação da competitividade.

Destacamos a seguinte iniciativa, cujo desempenho físico de seu produto principal pode ser observado na tabela abaixo:

Iniciativa	Produto	Unidade de Medida	Programado 2022	Realizado 2022
Expansão de cadeias produtivas estratégicas para o desenvolvimento econômico do Estado consideradas prioritárias no âmbito da Plataforma Ceará 2050.	Empreendimento implantado	Unidade	1	30

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação – Sima

O produto refere-se ao investimento produtivo beneficiado pela Política de Incentivos do Estado do Ceará e materializado mediante Resolução de Implantação expedida pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico do Ceará – Condec, considerando também, as ações necessárias (serviço ou infraestrutura) para viabilizar a implantação ou modernização de um parque fabril a fim de garantir a instalação de empreendimentos de médio e grande porte no Estado do Ceará. No entanto, quando a meta foi programada, não se levou em conta as resoluções expedidas pelo Condec, que são consideradas como implantação de empreendimentos, que no ano de 2022, totalizaram 30.

Para os próximos anos, quando forem programadas novas metas, serão levados em consideração, tanto os serviços de infraestrutura, como as resoluções de implantação.

3.2 TEMA – COMÉRCIO E SERVIÇOS

O setor de serviços é o segmento com a maior participação no PIB do Estado. Segundo o IBGE, a capital cearense alcançou, em 2018, a posição de maior economia do Nordeste, com um PIB de 67,02 bilhões de reais e este setor foi o responsável por 70% desse valor, passando assim a cidade de Salvador.

Ao analisar a economia estadual essa característica se mantém, com o setor de serviços tendo uma participação superior a 77% no PIB estadual, 27,5 mil empresas ativas e empregando 373 mil pessoas (dados da Pesquisa Anual de Serviços - PAS 2019). Além disso, em 2020, o setor apresentou uma participação na massa salarial de 72,83% e remuneração média de R\$ 2.897,67. Essas características, somadas à localização estratégica da Capital e ao potencial de conexão presente no Ceará, facilitam a atração de investimento e empreendimentos, com destaque no ano de 2021 para a instalação do Centro de Distribuição da AMAZON, em Itaitinga, gerando cerca de 400 empregos e a atração do datacenter da empresa ELLALINK no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Quanto ao comércio, em especial, o comércio varejista, tradicionalmente se destaca diante das demais atividades, e tem apresentado nos últimos anos crescimento, o que é algo positivo para a economia do Estado do Ceará. Esta área obteve um crescimento 4,4% no acumulado dos últimos 12 meses, com base nos dados de junho divulgados pelo IBGE. Além disso, a Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec) verificou um aumento de 12% na quantidade de empresas criadas no segmento do comércio, em relação a junho de 2020, isso representa 36,83% do total, ou 3.802 empresas.

Sendo assim, é importante que se promova o desenvolvimento de novas atividades capazes de ampliar a competitividade do setor e reduzir sua dependência do comércio varejista tradicional e da administração pública.

O resultado esperado neste Tema Estratégico é: Setor terciário inovador, de alto valor agregado, regionalizado e globalmente competitivo.

PROGRAMA 321 - FORTALECIMENTO DO SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

O Programa tem como objetivo principal aumentar o valor agregado do setor de serviços e contribuir para a melhor distribuição regional de renda.

Relacionamos a seguinte iniciativa, cujo desempenho físico de seus produtos principais pode ser observado na tabela abaixo:



Iniciativa Prioritária	Produto	Unidade de Medida	Programado 2022	Realizado 2022
Promoção da criação de oportunidades de negócios para o setor de Serviços.	Evento Realizado	Unidade	3	13

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação – Sima

No período de 2022, foram realizados 13 eventos, em parceria com a Sedet, para Comércio, Serviços e Inovação, promovendo assim atividades capazes de ampliar a competitividade do setor e reduzir sua dependência do comércio varejista tradicional e da administração pública.

3.3 TEMA – AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO

O Governo do Estado vem atuando para o desenvolvimento da agropecuária em duas frentes: a Agricultura Familiar e o Agronegócio, reforçando a forte tradição cearense em algumas atividades agropecuárias como: fruticultura, floricultura, bovinocultura, caprino e ovinocultura, meliponicultura (produção de mel de abelha) dentre outros. Além de atuar no enfrentamento a principal característica do semiárido nordestino, que se faz presente em 98,7% do território cearense, que é a seca. Para esse enfrentamento se utiliza da gestão de seus recursos hídricos, identificando e incorporando novas tecnologias otimizando o uso eficiente da água principalmente para o setor agropecuário.

No tocante à agricultura familiar, busca-se desenvolver uma economia rural fortalecida, sustentável, solidária e competitiva, com foco no combate à pobreza rural, na garantia da segurança alimentar e nutricional e no apoio à transição agroecológica e convivência com o Semiárido.

Alinhado a esse propósito, o Governo do Estado, implementa programas de incentivo à produção agrícola, como o Hora de Plantar, que proporciona incrementos significativos da produtividade agrícola e consequentemente, no aumento na renda e na segurança alimentar de inúmeros cearenses. Este programa, em 2021, completou 35 anos de existência, e passou a ser uma Política Pública de Estado, por meio da Lei Ordinária nº 17.534. Ainda neste ano, alcançou os seguintes resultados: 3.294,91 toneladas de sementes distribuídas em 182 municípios, beneficiando 157.409 agricultores(as) familiares e 11.401.343 mudas distribuídas de cajueiro e outras frutíferas, palma forrageira, essências florestais e manivas, beneficiando 5.651 agricultores familiares. Ao todo no Ceará existem 1,4 milhão de agricultores familiares e cerca de 499 mil pequenos e médios produtores.

Outro pilar do fortalecimento da agricultura familiar é a Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) contínua e sistemática prestada aos agricultores familiares. Em 2021, cerca de 58 mil agricultores foram beneficiados com assistência nas diversas cadeias produtivas com objetivo de melhorar o desempenho de suas unidades de produção.

PROGRAMA 313 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

O programa objetiva tornar os produtores do Estado competitivos e capazes de conviver com as adversidades, explorando as vantagens competitivas do semiárido cearense, das serras úmidas e da região litorânea.



Entregas	Programado 2022	Realizado 2022
EVENTO APOIADO	1	9

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação – Sima

A meta foi superada em mais 200% devido ao aumento da demanda por aquecimento do setor e demanda reprimida de eventos pós pandemia.

3.4 TEMA - PESCA E AQUICULTURA

O setor da Pesca e Aquicultura tem se consolidado como importante alternativa econômica para pequenos, médios e grandes produtores no Estado do Ceará. Na atividade de aquicultura (técnicas de cultivo de peixes, crustáceos como o camarão e a lagosta, moluscos como o polvo e a lula, de algas e de outros organismos que vivem em ambientes aquáticos), destacam-se no Estado a produção de camarão e tilápia. No que se refere à criação de camarões em viveiros (carcinicultura), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região Nordeste é responsável pela quase totalidade da produção nacional, sendo os Estados do Ceará e Rio Grande do Norte os maiores produtores do Brasil.

O Projeto de Peixamento dos Reservatórios Públicos, que atende a cerca de 10 mil pescadores artesanais continentais, é um exemplo das ações de fortalecimento da pesca artesanal e de segurança alimentar para a população rural, estabelecendo como ferramenta importante a pesca e a agricultura no combate às desigualdades sociais e à pobreza.

Verifica-se uma forte oscilação no número de pessoas ocupadas na atividade da pesca e aquicultura cearense com trajetória de queda nos últimos anos. Em 2016, o número de pessoas ocupadas na pesca e aquicultura cearense era de 19.357 pessoas, aumentando para 20.540 pessoas em 2017. Em 2018 foi registrado uma nova queda, alcançando um total de 16.721 pessoas ocupadas. Novamente, em 2019, foi observado uma recuperação passando a contar com 19.831 pessoas ocupadas. Em 2020, este número aumentou novamente para um total de 21.085 pessoas ocupadas. Em 2021, uma leve queda foi observada, quando a pesca e a aquicultura cearense contabilizaram o total de 20.694 pessoas ocupadas.

PROGRAMA 351 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INTEGRADO DA PESCA E AQUICULTURA

O Programa tem por objetivo promover, de forma sustentável e inovadora, o incremento da produção pesqueira e aquícola cearense, contribuindo para o aumento do consumo per capita de pescados.

Devido às restrições impostas pela pandemia da COVID 19, os eventos em questão foram realizados de forma online e foram abordados temas que envolveram informações de mercado e de tecnologias de cultivo e pesca.

Entregas	Programado 2022	Realizado 2022
Evento apoiado	4	4
Evento realizado	2	2

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação – Sima

3.5 TEMA - TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Quanto ao tema Trabalho e Empreendedorismo, a globalização da economia e a modernização tecnológica, aliadas ao nível de escolaridade da população estadual, têm se constituído barreiras à inserção no mercado de trabalho, cada vez mais exigente e competitivo, quando não gera exclusão dos trabalhadores. Para fazer face a essa realidade, presente em diversos países, o Governo tem o importante e indelegável papel de formular e executar políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico e social, assegurando a empregabilidade dos cearenses.

Os investimentos públicos e incentivos estatais para a ampliação do setor produtivo, tornando o Estado competitivo e com maior potencial econômico, são políticas essenciais, mas não devem se constituir nas principais alternativas para combater as desigualdades sociais e assegurar trabalho e renda.

As transformações no quadro existente no Estado dependem das políticas intersetoriais de investimento em educação, qualificação profissional, programas de incentivo à permanência na escola e à inserção de Jovens no mercado de trabalho, inserção produtiva de famílias de baixa renda por meio de incentivos e fortalecimento da Agricultura Familiar e dos Arranjos Produtivos Locais (APL). Associam-se, ainda, as diretrizes de desenvolvimento integrado, reunindo as políticas de Desenvolvimento Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Trabalho e Renda, para a inserção social e produtiva da população em situação de vulnerabilidade social, como estratégia de superação da pobreza e melhoria da qualidade de vida. O Governo elegeu ainda como prioridade o desenvolvimento de projetos de qualificação profissional, oportunizando a interiorização das ações e o atendimento às demandas por profissionais qualificados apresentadas pelos setores produtivos nas regiões estaduais.

PROGRAMA 362 - EMPREENDEDORISMO E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - APLS

O Programa objetiva ampliar a promoção do empreendedorismo e dos arranjos produtivos locais, estimulando as vocações e potencialidades econômicas dos territórios e contribuindo para o crescimento da geração de emprego e renda.

Entregas	Programado 2022	Realizado 2022
Capacitação Realizada	0	6.421

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação – Sima

O Ceará Credi atua no desenvolvimento dos empreendedores pela oferta de cursos em plataforma computadorizada, graças à parceria firmada com a Aliança Empreendedora, entidade sem fins lucrativos que atua em vários estados da federação brasileira. Tais cursos são apresentados em conteúdos rápidos e interativos, com linguagem acessível ao público-alvo do programa, a custo zero, tanto para o empreendedor como para o programa.

Por uma inconsistência no formulário de criação de novas entregas, a entrega foi lançada com meta zero, e não houve tempo hábil para correção. Porém informamos que a meta prevista para o ano de 2022 era de 7.200 capacitações, tendo alcançado um total de 6.421 empreendedores capacitados, o que representa 90% da meta estipulada.



Para o período foram capacitados 6421 empreendedores no âmbito do programa microcrédito produtivo.

PROGRAMA 364 - INOVAÇÃO PARA A MELHORIA DE OPORTUNIDADES

Aumentar a competitividade das regiões pelo incremento da produtividade das atividades que forem analisadas como as de maior potencial, criando uma nova economia baseada nas startups de inovação do estado e gerando aumento da riqueza nas regiões.

Entrega	Programado 2021	Realizado 2021
Empresa Beneficiada	58	121
Bolsa concedida	116	147

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação – Sima

4. PROJETOS PRIORITÁRIOS - INVESTIMENTO

A ADECE iniciou os seguintes projetos de investimentos aprovados, conforme a Planilha de Projetos Prioritários a seguir:

Projetos 2022				
Projeto Mapp	Valor Projeto	Programado	Executado	Status
Construção de um galpão industrial no município de Pentecoste	R\$ 2.194.376,95	R\$ 507.000,00	R\$ 507.000,00	Concluído
Construção de um galpão industrial no município de Madalena	R\$ 1.500.669,49	R\$ 1.500.669,49	R\$ 567.296,29	Em andamento
Construção de um galpão industrial no município de Pedra Branca	R\$ 1.701.421,20	R\$ 1.000.000,00	R\$ 176.314,38	Em andamento
Construção de galpão no município de Irauçuba	R\$ 2.689.199,78	R\$ 511.245,00	R\$ 511.245,00	Concluído
Construção de galpões no município de Umirim	R\$ 1.848.985,56	R\$ 1.148.000,00	R\$ 814.447,44	Em andamento
3ª ETAPA DO GALPÃO DE BREJO SANTO	R\$ 9.600.000,00	R\$ 2.552.010,88	R\$ 2.552.010,88	Em andamento
CONSTRUÇÃO DE GALPÃO NO MUNICÍPIO DE SOLONÓPOLE	R\$ 4.500.000,00	R\$ 2.250.000,00	R\$ 920.423,25	Em andamento
CONSTRUÇÃO DE GALPÃO NO MUNICÍPIO DE CRATEÚS	R\$ 4.500.000,00	R\$ 4.500.000,00	R\$ 122.598,37	Em andamento
Construção de Galpões Industriais no Município do Icó	R\$ 10.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 376.863,81	Em andamento
Construção de Galpão no Município de Senador Pompeu	R\$ 4.500.000,00	R\$ 4.500.000,00	R\$ 10.000,00	Em andamento
Construção de Galpão no município de Irauçuba - Paquetá	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 137.794,65	Em andamento
Construção de galpão no município de Tabuleiro do Norte	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 93.600,48	Em andamento
Construção de Galpão em Irauçuba - Colméia	R\$ 2.250.000,00	R\$ 2.250.000,00		Em andamento

Av. Washington Soares 999 Pavilhão Leste - Portão D - 2º Mezanino
Edson Queiroz – Fortaleza – CE



Construção de galpão industrial no município de Quixadá	R\$ 2.231.765,41	R\$ 2.231.765,41	R\$ 10.000,00	Em andamento
Construção de área no imóvel no município de Canindé (Calçados Gonçalves)	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 10.000,00	Em andamento
Construção da Estação Tecnológica de Quixadá	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 10.000,00	Em andamento
Reforma de Galpão no município de Nova Russas	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00		Em andamento

5. RECURSOS ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIROS

A ADECE configura-se como empresa não dependente, tendo em vista que executa todas as despesas relativas ao custeio e manutenção, utilizando somente recursos próprios. Esta condição foi inclusive reconhecida formalmente pela Procuradoria Geral do Estado nos autos de processo de consulta oficial, bem como a Controladoria Geral do Estado - CGE. Além disso, os recursos próprios, conjuntamente com os aportes de capital realizados em exercícios anteriores pelo Governo do Estado, foram utilizados para realizar investimentos como obras e em projetos, tais como: feiras, congressos, missões, eventos, estudos e pesquisas desenvolvidas.

6. RECURSOS PATRIMONIAIS

6.1. BENS IMÓVEIS

Os dados referentes aos bens imóveis encontram-se no anexo I desse relatório.

6.2. BENS MÓVEIS

Os dados referentes aos bens móveis encontram-se no anexo II desse relatório.

6.3. BENS INTANGÍVEIS

Os dados referentes aos bens intangíveis encontram-se no anexo III desse relatório.



7. RELAÇÃO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS VIGENTES EM 2022										
Nº CONV.	CONVENIADO	OBJETIVO	VIG. CONVENIO	ADITIVO	VIGÊNCIA ADITIVOS	VAL. GLOBAL	VAL. CONTRAP.	VAL. ADECE	V. T. REPASSES 2022	SALDO/2022
04/2017	EMBRAPA	ESPÉCIES FLORESTAIS	22/06/17 A 30/06/18	4	30/06/21 A 30/06/22	R\$ 890.200,00	R\$ 673.200,00	R\$ 217.000,00	R\$ 217.000,00	R\$ 0,00
01/2018	A. CAATINGA	Comb.invsão Crp. Madasc.	13/01/18 A 23/01/20	3	23/01/21 A 23/01/22	R\$ 275.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 249.999,43	R\$ 0,57
06/2018	P. M. SOBRAL	Desenv. un.prod. P. Ornamentais	28/06/18 A 31/12/19	3	31/12/20 A 31/12/23	R\$ 585.809,40	R\$ 227.509,40	R\$ 358.300,00	R\$ 158.550,00	R\$ 199.750,00
07/2019	P. IRAUÇUBA	Construção de um galpão industrial.	17/12/19 A 17/06/21	3	15/12/21 A 13/07/22	R\$ 3.970.000,00	R\$ 312.181,19	R\$ 3.657.818,81	R\$ 3.495.226,82	R\$ 162.591,99
01/2020	P. UIRIRIM	Construção de dois galpões industriais	13/01/20 A 17/04/21	4	17/04/21 A 10/04/23	R\$ 3.652.129,71	R\$ 269.963,18	R\$ 3.382.166,53	R\$ 3.014.140,65	R\$ 368.025,88
01/2021	INST. E-DINHEIRO	PROG. MIC. PROD. CE	26/06/21 A 31/05/22	1	26/05/21 A 31/05/22	R\$ 73.380.278,08	R\$ 773.259,88	R\$ 72.647.018,20	R\$ 49.335.896,07	R\$ 0,00
03/2021	SERV. MIC. E P. EMPRESAS	CRÉDITO ORIENTADO	02/06/21 A 02/08/22			R\$ 3.148.000,00	R\$ 1.574.000,00	R\$ 1.574.000,00	R\$ 1.574.000,00	R\$ 0,00
04/2021	DESAFIO Startup	POTENC. EMPREENDEDORES	04/06/21 A 31/07/22			R\$ 140.080,00	R\$ 70.080,00	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 0,00
05/2021	SEDETE/FUNCAP	FOMENTAR O DESENV. CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	10/06/21 A 31/05/22	1		R\$ 5.052.326,14	R\$ 947.326,14	R\$ 4.105.000,00	R\$ 3.163.800,00	R\$ 941.200,00
06/2021	CRATEÚS	CONSTRUÇÃO G. INDUSTRIAL	03/11/21 A 02/11/22	1	ATÉ 06/11/23	R\$ 4.465.420,09	R\$ 89.308,40	R\$ 4.376.111,69	R\$ 122.598,37	R\$ 4.253.513,32
07/2021	FIEC/ SINDIENERGIA	CONTRATAR EMPRESAS DE CONSULTORIA	09/11/21 A 31/06/2022	2	ATÉ 30/01/23	R\$ 333.020,00	R\$ 183.020,00	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00
08/2021	PREF. MADALENA	CONSTRUÇÃO G. INDUSTRIAL	23/11/21 A 22/11/22	2	ATÉ 02/05/23	R\$ 1.712.442,94	R\$ 218.752,62	R\$ 1.493.690,32	R\$ 567.296,29	R\$ 926.394,03
01/2022	P. PEDRA BRANCA	Const. Galpão Industrial	23/02/22 A 23/02/24			R\$ 1.901.421,20	R\$ 200.000,00	R\$ 1.701.421,20	R\$ 176.314,48	R\$ 1.525.106,72
02/2022	PREF. SENADOR POMPEU	Const. Galpão Industrial	25/02/22 A 25/02/24			R\$ 4.649.245,73	R\$ 150.000,00	R\$ 4.499.245,73	R\$ 10.000,00	R\$ 4.489.245,75
03/2022	PREF. SOLONÓPOLE	Const. Galpão Industrial	09/03/22 A 09/03/24			R\$ 3.276.552,29	R\$ 275.000,00	R\$ 3.001.552,29	R\$ 920.423,25	R\$ 2.081.123,04
04/2022	BREJO SANTO	Const. Galpão Industrial	15/03/22 A 15/03/24			R\$ 9.596.967,44	R\$ 188.967,44	R\$ 9.408.000,00	R\$ 2.552.010,88	R\$ 6.855.989,11
06/2022	SEBRAE	Cidade Empreendedora	28/03/22 A 28/03/23			R\$ 500.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00
07/2022	TABULEIRO DO NORTE	Const. Galpão Industrial	29/03/22 A 29/03/24			R\$ 3.099.545,63	R\$ 99.545,63	R\$ 3.000.000,00	R\$ 93.600,48	R\$ 2.906.390,52
09/2022	ADECE/SEDET/FUNCAP	Soluções Científicas	04/04/22 A 31/03/23			R\$ 4.411.401,21	R\$ 361.401,21	R\$ 4.050.000,00	R\$ 4.050.000,00	R\$ 0,00
10/2022	QUIXADÁ	Const. Galpão Industrial	13/04/22 A 13/10/23			R\$ 2.418.242,69	R\$ 240.000,00	R\$ 2.178.242,69	R\$ 10.000,00	R\$ 2.168.242,69
11/2022	IRAUÇUBA	Const. Galpão Industrial	05/04/22 A 05/10/23			R\$ 3.181.738,58	R\$ 181.738,58	R\$ 3.000.000,00	R\$ 137.794,65	R\$ 2.862.205,35
12/2022	ICÓ	Const. Galpão Industrial	13/04/22 A 13/04/24			R\$ 9.757.443,80	R\$ 284.444,44	R\$ 9.472.999,36	R\$ 376.863,41	R\$ 9.096.135,55
13/2022	CANINDE	Ampliação de Unidade Fabril	09/05/22 A 09/05/24			R\$ 730.873,81	R\$ 130.873,81	R\$ 600.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 590.000,00
14/2022	SEDET/FUNCAP	Fomentar Pesquisas de Soluções Inovadoras	29/06/2022 A 30/06/2022		ATE 30/06/23	R\$ 2.035.216,80	R\$ 357.616,80	R\$ 1.677.600,00	R\$ 838.800,00	R\$ 838.800,00
15/2022	UFC e ADECE com apoio do CETREDE	Estudo e avaliação do Programa Ceará Credi	30/06/22 A 30/04/23			R\$ 182.286,16	R\$ 32.286,16	R\$ 150.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00
16/2022	QUIXADÁ	Reforma de um galpão industrial	01/07/22 A 01/07/23			R\$ 975.385,88	R\$ 9.753,85	R\$ 965.632,03	R\$ 10.000,00	R\$ 955.632,03
18/2022	NOVA RUSSAS	Reforma de um galpão industrial	06/12/22 A 31/12/23			R\$ 543.625,17	R\$ 5.382,43	R\$ 538.242,74	R\$ 0,00	R\$ 538.245,74

Francisco José Rabelo do Amaral
DIRETOR-PRESIDENTE

Av. Washington Soares 999 Pavilhão Leste - Portão D - 2º Mezanino
Edson Queiroz – Fortaleza – CE